

Mestrado Próprio

Medicina Intensiva Pediátrica





**tech** universidade  
tecnológica

## Mestrado Próprio

### Medicina Intensiva Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-medicina-intensiva-pediatria](http://www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-medicina-intensiva-pediatria)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 16*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 36*

06

Metodologia

---

*pág. 48*

07

Certificado

---

*pág. 56*

# 01

# Apresentação

Atualmente, a Medicina Intensiva Pediátrica passou por avanços significativos, impulsionados por inovações tecnológicas e por uma melhor compreensão das patologias críticas em crianças. De fato, foram desenvolvidos novos tratamentos e protocolos que melhoram a sobrevivência e a qualidade de vida de pacientes pediátricos gravemente doentes. Além disso, a telemedicina e as ferramentas de monitoramento remoto estão permitindo uma vigilância mais contínua e precisa, facilitando a intervenção precoce e personalizada. Nesse contexto, a TECH desenvolveu um programa abrangente, 100% online e totalmente flexível, que exigirá apenas um dispositivo eletrônico com conexão à Internet para acessar os materiais didáticos. Além disso, ele se baseia na revolucionária metodologia de aprendizado conhecida como *Relearning*.



“

*Graças a esse Mestrado Próprio 100% online, o aluno adquirirá habilidades avançadas e conhecimento crítico para o gerenciamento de pacientes pediátricos em situações de emergência e terapia intensiva”*

A Medicina Intensiva Pediátrica tem experimentado avanços significativos nos últimos anos, impulsionados pelo desenvolvimento de novas tecnologias e abordagens terapêuticas inovadoras. Atualmente, o foco está na personalização do tratamento, utilizando ferramentas de monitoramento avançado e técnicas de suporte vital que melhoram a precisão no atendimento de pacientes críticos.

Nesse contexto, é apresentado este Mestrado Próprio em Medicina Intensiva Pediátrica, um programa desenvolvido para proporcionar aos médicos as competências necessárias para oferecer um atendimento especializado na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) de qualquer centro hospitalar. O curso foi estruturado em dez módulos, centrados nos conhecimentos teóricos e habilidades práticas fundamentais para o manejo das patologias mais complexas que afetam pacientes pediátricos em situações críticas.

Ao longo da formação, serão desenvolvidos temas essenciais, desde o manejo avançado da Vias Aéreas e do Suporte Vital, até estratégias de comunicação com as famílias e a tomada de decisões éticas. Também serão abordadas as técnicas mais avançadas e as melhores práticas no tratamento de condições críticas, bem como os mais recentes avanços em tecnologia médica e farmacologia. Igualmente, será enfatizado o enfoque multidisciplinar necessário para o atendimento integral dos pacientes.

Além disso, será aprofundada a pesquisa e a análise crítica, preparando os profissionais para contribuir com o avanço da Medicina Intensiva Pediátrica por meio da inovação e da melhoria contínua da prática clínica. O plano de estudos seguirá uma sequência lógica, permitindo que os graduados desenvolvam seus conhecimentos e habilidades de forma progressiva.

Neste cenário, a TECH desenvolveu um programa completo, 100% online, adaptado às necessidades individuais dos alunos, evitando inconvenientes como deslocamentos para um centro físico ou a adaptação a um horário preestabelecido. Além disso, ele se baseia na revolucionária metodologia *Relearning*, uma metodologia que utiliza a repetição de conceitos-chave para garantir uma assimilação ideal e natural do conteúdo.

Este **Mestrado Próprio em Medicina Intensiva Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Microbiota Pediátrica
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático oferece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de auto-avaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*O aluno será treinado na identificação e no gerenciamento de emergências infecciosas, Sepses, condições neurológicas e endocrinológicas, além de um conhecimento aprofundado de Neonatologia. O que você está esperando para se matricular?"*

“

*O senhor abordará a avaliação das necessidades nutricionais e o gerenciamento de fluidos em crianças gravemente enfermas, reconhecendo a dor como a quinta constante na Pediatria. Tudo isso com todas as garantias de qualidade da TECH”*

O corpo docente deste curso é composto por profissionais da área que transferem a experiência de seu trabalho para essa capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada em um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e planejada para a prática em situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com o apoio de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Você se familiarizará com as técnicas mais avançadas de Ventilação Mecânica, monitoramento hemodinâmico e gerenciamento de Doenças Cardíacas Congênitas, por meio da extensa biblioteca de recursos multimídia oferecidos pela TECH.*

*Aposte na TECH! O aluno aprofundará seus conhecimentos sobre neurologia pediátrica, promovendo um tratamento abrangente desde a avaliação inicial até o acompanhamento de longo prazo e o apoio à família.*



# 02 Objetivos

O programa universitário terá como objetivo fornecer uma compreensão abrangente dos princípios essenciais da terapia intensiva pediátrica. Assim, os profissionais serão capacitados para reconhecer e avaliar a Insuficiência Respiratória Aguda, familiarizando-se com os modos de Ventilação Mecânica Invasiva e Não-Invasiva. Além disso, será oferecido aprendizado avançado no diagnóstico, gerenciamento e tratamento de Cardiopatias Congênitas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, preparando especialistas em Pediatria para realizar intervenções críticas, como Ressuscitação Cardiorrespiratória e o uso de agentes farmacológicos especializados.





“

*Os alunos receberão capacitação aprofundada em técnicas e ferramentas de monitoramento hemodinâmico específicas para a população pediátrica da melhor universidade digital do mundo, segundo a Forbes”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Fornecer uma compreensão abrangente dos princípios essenciais da terapia intensiva pediátrica
- ♦ Reconhecer e avaliar a insuficiência respiratória aguda
- ♦ Familiarizar-se com os modos invasivos e não invasivos de ventilação mecânica
- ♦ Integrar protocolos intervencionistas com base nas melhores evidências científicas
- ♦ Fornecer uma compreensão abrangente das técnicas e ferramentas de monitoramento hemodinâmico específicas para a população pediátrica
- ♦ Fornecer capacitação avançada no diagnóstico, gerenciamento e tratamento de e tratamento de doenças cardíacas congênitas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
- ♦ Preparar especialistas em Pediatria para realizar intervenções críticas, incluindo Ressuscitação Cardiorrespiratória e o uso de agentes farmacológicos especializados no ambiente de terapia intensiva
- ♦ Aprofundar seus conhecimentos em Neurologia Pediátrica, ampliando o conhecimento da anatomia e fisiopatologia neurológicas para melhorar a avaliação e o tratamento de emergências neurológicas em crianças
- ♦ Promover o Gerenciamento Neurológico Abrangente, incluindo avaliação inicial, intervenções de emergência, acompanhamento de longo prazo e apoio à família.
- ♦ Capacitar os profissionais para identificar e avaliar com rapidez e precisão as emergências infecciosas e a Sepsis em crianças
- ♦ Promover a compreensão das estratégias de prevenção de infecções e Sepsis e educar sobre a promoção de práticas saudáveis e medidas de controle de infecções
- ♦ Aprender a avaliar o estado e as necessidades nutricionais de crianças gravemente doentes
- ♦ Realizar o gerenciamento adequado de fluidos por meio da detecção de situações anormais.
- ♦ Avaliar a dor como a 5ª constante na pediatria
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados em emergências endocrinológicas pediátricas, como Cetoacidose Diabética e Crise Adrenal.
- ♦ Desenvolver uma compreensão completa dos princípios e práticas da Neonatologia, incluindo a fisiologia neonatal e o gerenciamento de condições médicas específicas
- ♦ Promover uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente para o atendimento neonatal, envolvendo neonatologistas, enfermeiros neonatais e outros profissionais de saúde
- ♦ Adquirir um conhecimento profundo da fisiologia e das patologias neonatais, bem como as peculiaridades dos cuidados neonatais.



*O senhor integrará protocolos de intervenção baseados nas melhores evidências científicas, graças aos melhores materiais didáticos do mercado, na vanguarda da tecnologia e da educação”*



## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Terapia Intensiva Pediátrica

- ◆ Desenvolver os princípios fundamentais e a importância da terapia intensiva pediátrica, incluindo ética e tomada de decisões com base em evidências
- ◆ Realizar uma avaliação inicial completa do paciente pediátrico gravemente doente, identificando rapidamente sinais de doença com risco de vida e priorizando o atendimento
- ◆ Aplicar conhecimentos avançados de hemodinâmica para otimizar o suporte Cardiovascular por meio do uso adequado de fluidos, drogas inotrópicas, vasopressores, e monitoramento contínuo da resposta do paciente
- ◆ Selecionar e administrar medicamentos essenciais com total compreensão de sua farmacocinética e farmacodinâmica em crianças, bem como gerenciar possíveis interações medicamentosas e efeitos colaterais
- ◆ Enfrentar os desafios éticos presentes na UTIP, participando da tomada de decisões centrada no paciente e na família e gerenciando comunicações sensíveis sobre o prognóstico e as opções de tratamento
- ◆ Promover um ambiente de colaboração e respeito dentro da equipe de terapia intensiva, aprimorar as habilidades de comunicação com as famílias dos pacientes e contribuir para um clima de trabalho em equipe que apóie a prestação de cuidados com qualidade

## **Módulo 2. Emergências Respiratórias na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria**

- ♦ Reconhecer os sinais e sintomas de insuficiência respiratória aguda em pacientes pediátricos
- ♦ Implementar o controle das vias aéreas em situações de emergência, incluindo intubação endotraqueal
- ♦ Gerenciar as complicações associadas às doenças respiratórias crônicas em um ambiente de emergência
- ♦ Interpretar os resultados de testes diagnósticos, incluindo gases no sangue arterial e estudos de imagem
- ♦ Desenvolver os modos ventilatórios mais comuns em VMC
- ♦ Determinar as indicações e contra-indicações da VNI
- ♦ Compreender a fisiopatologia da bronquiolite e a fisiopatologia do status asfíctico
- ♦ Identificar a Síndrome da Angústia Respiratória Aguda Pediátrica
- ♦ Familiarizar-se com o paciente com patologia respiratória crônica na UTIP.
- ♦ Compreender a fisiopatologia e o tratamento da hipertensão pulmonar.

## **Módulo 3. Emergências Hemodinâmicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria**

- ♦ Interpretar com precisão Eletrocardiogramas (ECGs) em crianças, identificando as principais diferenças entre os padrões de ECG pediátrico e adulto
- ♦ Instruir sobre estratégias avançadas para o tratamento de choque pediátrico, incluindo otimização da volemia, uso de agentes inotrópicos e vasopressores e manejo das vias aéreas
- ♦ Fornecer conhecimento aprofundado para o diagnóstico de Insuficiência Cardíaca em crianças, usando ferramentas de diagnóstico como Radiografia de Tórax Ultrassom de Tórax e exames de laboratório
- ♦ Capacitar para o gerenciamento abrangente da Insuficiência Cardíaca Pediátrica, desde o tratamento farmacológico até a consideração de Suporte Ventricular Mecânico e Transplante Cardíaco, quando apropriado

## **Módulo 4. Emergências Cardiológicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria**

- ♦ Analisar estratégias de gerenciamento inicial para Cardiopatia Congênita, incluindo estabilização e preparação para outras intervenções
- ♦ Aplicar protocolos de gerenciamento avançado para pacientes com cardiopatia congênita na UTI, incluindo suporte à vida e monitoramento especializado
- ♦ Identificar e tratar condições agudas, como Miocardite e Cardiomiopatias, aplicando as pesquisas mais recentes e os tratamentos disponíveis
- ♦ Gerenciar complicações como Pericardite e Derrame Pericárdico, incluindo técnicas de diagnóstico e opções de terapia
- ♦ Implementar cuidados pós-operatórios eficazes após a Cirurgia Cardíaca Pediátrica, com foco na recuperação e prevenção de sequelas
- ♦ Interpretar estudos de Ecocardiograma de UTIP para orientar a tomada de decisões clínicas e o gerenciamento de pacientes

### **Módulo 5. Emergências Neurológica na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria**

- ♦ Identificar e gerenciar adequadamente Convulsões e Status Epilepticus em crianças
- ♦ Diagnosticar e tratar causas de alteração da consciência, incluindo Coma Pediátrico
- ♦ Reconhecer e reagir a sinais de aumento da Pressão Intracraniana e Hérnia Cerebral
- ♦ Identificar e tratar infecções do sistema nervoso central, como Meningite e Encefalite
- ♦ Aplicar técnicas neuro-protetoras para minimizar danos cerebrais secundários
- ♦ Avaliar e tratar complicações agudas de Doenças Neurológicas Crônicas em crianças
- ♦ Coordenar o atendimento multidisciplinar e a reabilitação de pacientes pediátricos que sofreram emergências neurológicas
- ♦ Identificar e tratar a Hipertensão Intracraniana Idiopática e outras condições de emergência que possam apresentar problemas neurológicos

### **Módulo 6. Emergências infecciosas e Sepses na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica**

- ♦ Identificar os primeiros sinais de Sepses e Choque Séptico em crianças e aplicar protocolos de resposta rápida
- ♦ Implementar estratégias de gerenciamento inicial, incluindo reanimação com fluidos e o uso adequado de antimicrobianos
- ♦ Compreender e aplicar as diretrizes atuais para o tratamento de Sepses Pediátricas e infecções graves
- ♦ Realizar o diagnóstico diferencial de doenças infecciosas comuns na UTIP
- ♦ Gerenciar complicações comuns associadas a infecções graves e Sepses, como falência de múltiplos órgãos
- ♦ Interpretar estudos laboratoriais e achados radiológicos relevantes para a avaliação de infecções e Sepses
- ♦ Reconhecer e tratar infecções emergentes e reemergentes no ambiente pediátrico

### **Módulo 7. Emergências Digestivas, Renais e Neurocirúrgicas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica**

- ♦ Avaliar de forma reflexiva as Transfusões de Produtos Sanguíneos em crianças gravemente doentes
- ♦ Analisar a Síndrome Hemolítico-Aurêmica e o diagnóstico diferencial do paciente em estado crítico
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre Neuromonitoramento da criança gravemente doente
- ♦ Determinar as dificuldades no gerenciamento pós-operatório da via Aérea de Difícil Acesso

### Módulo 8. Toxicologia e Endocrinologia na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

- ♦ Identificar sinais e sintomas comuns de exposição a toxinas e envenenamentos em crianças
- ♦ Gerenciar complicações agudas de Distúrbios Endócrinos
- ♦ Utilizar técnicas laboratoriais e de diagnóstico para avaliar e monitorar envenenamentos e Distúrbios Endócrinos
- ♦ Coordenar o atendimento com farmacêuticos e toxicologistas para otimizar a terapia de desintoxicação e o uso de antídotos
- ♦ Identificar e tratar prontamente emergências endocrinológicas, como crise Hiperglicêmica e Insuficiência Suprarrenal
- ♦ Participar de estudos de pesquisa e revisões de casos para avançar no conhecimento e na prática da toxicologia e endocrinologia pediátrica
- ♦ Abordar questões éticas e legais no gerenciamento da toxicologia e endocrinologia pediátricas
- ♦ Promover uma abordagem colaborativa e baseada em equipe para melhorar os resultados dos pacientes em situações de emergência



### **Módulo 9. Terapia Intensiva Neonatal**

- ♦ Revisar as principais técnicas de monitoramento neonatal
- ♦ Determinar o Suporte Respiratório Não-Invasivo e Invasivo no período neonatal
- ♦ Manejo nutricional de neonatos patológicos
- ♦ Gerenciamento abrangente do neonato prematuro

### **Módulo 10. Índice Aspectos Avançados em Terapia Intensiva Neonatal**

- ♦ Compreender a fisiopatologia da HME e aprender a fornecer cuidados abrangentes aos neonatos afetados
- ♦ Gerenciar a Hipertensão Pulmonar Persistente (HPP), desenvolvendo habilidades em seu diagnóstico e tratamento em Neonatologia.
- ♦ Identificar e gerenciar com eficácia a sepse neonatal, incluindo a administração e o monitoramento de antibióticos
- ♦ Adquirir habilidades no cuidado e no gerenciamento de recém-nascidos prematuros, incluindo cuidados nutricionais e respiratórios
- ♦ Reconhecer e tratar doenças Cardíacas Congênitas em neonatos, incluindo a coordenação com a Cirurgia Cardíaca Pediátrica
- ♦ Coordenação com a Cirurgia Cardíaca Pediátrica

# 03

## Competências

As competências do programa incluirão a capacidade de reconhecer e avaliar a Insuficiência Respiratória Aguda, bem como a experiência no uso de Ventilação Mecânica, tanto Invasiva quanto Não-Invasiva. Os alunos também adquirirão um conhecimento profundo das técnicas de monitoramento hemodinâmico e desenvolverão competências no diagnóstico e tratamento de Doenças Cardíacas Congênitas em ambientes de Terapia Intensiva. Além disso, será dada ênfase ao gerenciamento abrangente de emergências neurológicas, infecciosas e endocrinológicas, como Sepsis e Cetoacidose Diabética, juntamente com o gerenciamento da dor e as necessidades nutricionais dos pacientes.



“

*Essa capacitação acadêmica o dotará de habilidades avançadas e especializadas e essenciais para o atendimento de pacientes pediátricos em estado crítico, com o apoio da revolucionária metodologia Relearning”*



## Competências gerais

---

- ♦ Capacitar os profissionais de saúde a realizar uma avaliação inicial eficaz e o tratamento agudo de pacientes pediátricos gravemente doentes
- ♦ Desenvolver habilidades práticas em suporte avançado de vida e tomada de decisões críticas em um ambiente de terapia intensiva
- ♦ Aplicar técnicas de gerenciamento de vias aéreas em pacientes pediátricos gravemente doentes
- ♦ Capacitar os alunos na identificação e no gerenciamento de emergências respiratórias em crianças
- ♦ Desenvolver estratégias de prevenção para reduzir a incidência e a gravidade das emergências respiratórias em crianças
- ♦ Desenvolver habilidades avançadas no diagnóstico e no gerenciamento do Choque Pediátrico, incluindo o reconhecimento precoce e as intervenções terapêuticas apropriadas, bem como o gerenciamento da Insuficiência Cardíaca em crianças
- ♦ Fortalecer a competência no diagnóstico e no gerenciamento de Arritmias e problemas de Pressão Arterial em Pediatria, incluindo uma compreensão profunda das Bradiarritmias e Taquiarritmias no ambiente de terapia intensiva
- ♦ Equipar os profissionais de saúde com conhecimentos e habilidades práticas no uso de Suporte Circulatório Mecânico e no gerenciamento de complicações cardíacas em crianças
- ♦ Desenvolver habilidades de intervenção rápida e eficaz em uma variedade de emergências neurológicas pediátricas
- ♦ Desenvolver habilidades para o gerenciamento clínico eficaz de infecções graves e Sepsis, incluindo a administração de terapias específicas e suporte à vida
- ♦ Obter nutrição adequada do paciente crítico durante a permanência na UTIP, evitando a desnutrição
- ♦ Adquirir habilidades para avaliar, diagnosticar e tratar envenenamento agudo e envenenamento em crianças, incluindo o uso de antídotos e técnicas de descontaminação
- ♦ Adquirir habilidades avançadas no gerenciamento de neonatos em terapia intensiva, incluindo suporte respiratório, cardiovascular e metabólico
- ♦ Desenvolver habilidades para identificar, diagnosticar e tratar patologias neonatais críticas, incluindo doenças respiratórias, infecções e distúrbios metabólicos



## Competências específicas

---

- ♦ Dominar técnicas de gerenciamento de vias aéreas pediátricas, garantindo oxigenação e ventilação adequadas, bem como competência em procedimentos de intubação e gerenciamento de emergências respiratórias
- ♦ Gerenciar com eficácia o suporte ventilatório, personalizando a ventilação mecânica e outras modalidades de suporte respiratório para atender às diversas condições clínicas dos pacientes pediátricos
- ♦ Utilizar com eficácia as tecnologias de monitoramento disponíveis na unidade de terapia intensiva pediátrica para monitorar o progresso do paciente e ajustar as intervenções em tempo real
- ♦ Desenvolver e implementar planos de nutrição enteral e parenteral que atendam às necessidades metabólicas de pacientes pediátricos gravemente enfermos, ajustando a tolerância e a melhora clínica
- ♦ Aplicar técnicas eficazes de Suporte Ventilatório, tanto Invasivo quanto Não Invasivo
- ♦ Diagnosticar e gerenciar condições como Asma Aguda, Bronquiolite, Bronquiolite e Pneumonia
- ♦ Integrar na prática clínica as diretrizes para emergências respiratórias pediátricas
- ♦ Dominar a Sequência de Intubação Rápida (RIS)
- ♦ Estabelecer o diagnóstico diferencial de patologias pleurais
- ♦ Realizar monitoramento hemodinâmico eficaz em pacientes pediátricos, incluindo o uso e a interpretação de tecnologias como Cateter de Artéria Pulmonar, Ecocardiografia e Monitores de Pressão Arterial Não Invasivos
- ♦ Desenvolver habilidades para o reconhecimento precoce de sinais e sintomas de choque em pacientes pediátricos, diferenciando os vários tipos de choque para permitir respostas terapêuticas rápidas e eficazes
- ♦ Instruir sobre a identificação e o tratamento de Arritmias na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, incluindo o gerenciamento de Bradiarritmias e Taquiarritmias, bem como o uso adequado de medicamentos antiarrítmicos, cardioversão e dispositivos implantáveis de desfibrilação/cardioversão
- ♦ Desenvolver competências para a orientação diagnóstica de Cardiopatia Congênita na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
- ♦ Adquirir habilidades no gerenciamento do suporte circulatório mecânico, incluindo dispositivos de assistência ventricular e técnicas de circulação extracorpórea
- ♦ Usar vasopressores, vasodilatadores e agentes inotrópicos de forma eficaz e segura no tratamento de distúrbios hemodinâmicos em crianças
- ♦ Usar adequadamente os testes de neuroimagem e de diagnóstico eletrofisiológico
- ♦ Usar técnicas de suporte hemodinâmico e respiratório em crianças com Sepses
- ♦ Aplicar protocolos de tratamento para envenenamentos específicos, incluindo overdose de medicamentos e exposição a produtos químicos perigosos
- ♦ Dominar a avaliação e o gerenciamento da Doença da Membrana Hialina (DMH)
- ♦ Aprender técnicas avançadas de Ventilação Mecânica em Neonatologia, incluindo Ventilação Oscilatória de Alta Frequência (HFOV)

# 04

## Direção do curso

Os professores são profissionais altamente qualificados e reconhecidos em suas áreas, com ampla experiência clínica e acadêmica. Na verdade, essa equipe de especialistas inclui intensivistas pediátricos, neonatologistas, cardiologistas, neurologistas e outros especialistas que trazem uma perspectiva abrangente e multidisciplinar ao programa. Assim, sua participação não só garantirá a capacitação baseada em evidências e melhores práticas, mas também enriquecerá o aprendizado com casos clínicos reais e experiência em primeira mão. Além disso, a combinação de seus conhecimentos teóricos e habilidades práticas proporcionará aos alunos uma preparação sólida e aplicada.



“

*O corpo docente também está envolvido em pesquisas de ponta e no desenvolvimento de novas tecnologias e tratamentos, permitindo que o aluno fique atualizado com os últimos avanços e tendências em Medicina Intensiva Pediátrica”*

## Direção



### Dra. Esther Ocete Hita

- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Virgen de las Nieves
- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitario Virgen de las Nieves, em Granada.
- ♦ Professor Associado na Faculdade de Medicina da Universidade Miguel Hernández
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Formada em Medicina

## Professores

### Dra. David Mora Navarro

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria no Hospital Universitario de Guadalajara
- ♦ Especialista na área da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal-Pediátrica do Hospital Juan Ramón Jiménez
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Membro do: Sociedade de Pediatria de Andaluzia Ocidental e Extremadura

### Dra. Elia Sánchez Valderrábanos

- ♦ Especialista no Departamento de Oncologia Médica do Hospital Universitario Virgen del Rocío
- ♦ Especialista de Área no Departamento de Neurofisiologia Clínica do Hospital Universitario Virgen de Macarena.
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha

**Dr. Jesús de la Moreno**

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria no Hospital Universitario de Guadalajara
- ♦ Médico Especialista de Pediatria no Complexo Hospitalar de Jaén
- ♦ Facultativo Especialista de Pediatria en el Instituto Nacional de la Salud y el Hospital San Pedro de Alcántara
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Membro do: Fundación IAVANTE

**Dra. María Dolores Calvo Bonachera**

- ♦ Chefe do Departamento de Crítica e Emergência do Hospital Materno Infantil Princesa Leonor, Almería
- ♦ Especialista com vaga no Complexo Hospitalar Torrecárdenas
- ♦ FEA no Hospital de Poniente
- ♦ Médico Especialista em Pediatria
- ♦ Acreditada por el SAS en Nivel Experto
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Granada

**Sr. Francisco Javier Cano Padilla**

- ♦ Presidente da Associação de Enfermagem Pediátrica da Região de Murcia (AEPEMUR)
- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitario Virgen de las Nieves, em Granada
- ♦ Enfermeiro especializado na Unidade de Onco-hematologia Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron em Barcelona
- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitario Virgen de las Nieves, em Granada
- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitario Virgen de las Nieves, em Granada
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ♦ Mestrado em Fatores Genéticos, Nutricionais e Ambientais Condicionantes do Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade Rovira i Virgili
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade de Múrcia

#### **Dra. Vanessa Rosa Camacho**

- ♦ FEA em Pediatria em Cuidados Críticos e Emergências Pediátricas, Hospital Materno-Infantil HRU, Málaga
- ♦ Especialista em Cuidados Intensivos Pediátricos, Hospital Valle de Hebrón, Barcelona
- ♦ Especialista em Pediatria e Áreas Específicas, Hospital Materno-Infantil HRU Carlos Haya, Málaga
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Mestre em Emergências Pediátricas pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Graduado em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade de Granada

#### **Dra. Andrea María Leal Barceló**

- ♦ Médico assistente na Unidade CIP do Hospital Universitário Virgen de la Arrixaca, Murcia.
- ♦ *Fellowship* em terapia intensiva pediátrica no Hospital for Sick Children, Canadá
- ♦ Estágio em Transporte Pediátrico no Hospital Universitário Vall d'Hebron, Barcelona
- ♦ Estágio no Departamento de Anestesiologia do Centro de Hematologia e Oncologia Pediátrica de D. Rogachev, Moscou
- ♦ Estágio em Terapia Intensiva no Hospital de Niños Dr. Ricardo Gutiérrez, Buenos Aires.
- ♦ Especialista em Pediatria, Hospital General Universitario Gregorio Marañón, Buenos Aires
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Múrcia

#### **Dr. José María Luque**

- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitário Virgen de las Nieves, em Granada
- ♦ Médico especialista em Terapia Intensiva Pediátrica
- ♦ Instrutor de RCP Avançado e RCP Pediátrico
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada

#### **Dra. Patricia García Solís**

- ♦ FEA em Cuidados Críticos e Emergências Pediátricas no Hospital Universitário Regional de Málaga
- ♦ Especialista em Pediatria pelo Hospital Universitário Regional de Málaga
- ♦ Especialista Universitário em Pesquisa Clínica e Epidemiologia pela Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga

#### **Dr. Manuel Fernández Arjona**

- ♦ Pediatra no distrito de Sevilha-Norte
- ♦ Médico de Família no distrito de Sevilha-Norte
- ♦ Credenciamento em Terapia Intensiva Pediátrica pela Sociedade Espanhola de Terapia Intensiva Pediátrica (SECIP)
- ♦ Especialista em Pediatria e áreas específicas
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha

#### **Dra. Ana Abril Molina**

- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitário Virgen de las Nieves, em Granada.
- ♦ Colaboradora em estudos clínicos e projetos de pesquisa com a Fundação Progreso y Salud
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba

**Dra. Isabel Lucía I Benítez Gómez**

- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitário Virgen de las Nieves, em Granada
- ♦ Pediatra na UTI-P e nos Departamentos Neonatal e de Emergência do Hospital Nisa Aljarafe
- ♦ Pediatra assistente na Clínica Sagrado Corazón
- ♦ Pediatra assistente na UTI-P e no Departamento de Acidentes e Emergências do Hospital Infantil Virgen del Rocío, em Sevilha
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, sub-especialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, no Hospital Infantil Virgen del Rocío de Sevilha
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha

**Dra. Isabel Lucía Benítez Gómez**

- ♦ FEA Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Universitário Virgen de las Nieves, em Granada
- ♦ Pediatra na UTI-P e nos Departamentos Neonatal e de Emergência do Hospital Nisa Aljarafe
- ♦ Pediatra assistente na Clínica Sagrado Corazón
- ♦ Pediatra assistente na UTI-P e no Departamento de Acidentes e Emergências do Hospital Infantil Virgen del Rocío, em Sevilha
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, sub-especialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, no Hospital Infantil Virgen del Rocío de Sevilha
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha

**Dra. Elisabet Gómez Santos**

- ♦ Pediatra Neonatologista no Hospital Universitário Santa Lucía em Cartagena, Espanha
- ♦ Pediatra no Hospital Alto Guadalquivir, Andújar
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitário Juan Ramón Jiménez
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Múrcia
- ♦ Mestrado em Neonatologia da Sociedade Espanhola de Neonatologia (SENEO)
- ♦ Mestrado em Pesquisa em Medicina Clínica pela Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Sevilha

**Dra. María Isabel Moreno**

- ♦ Enfermeira especialista na Unidade de Diálise do Hospital Virgen de las Nieves, Granada
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Mestrado em Vacinas pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Especialista Universitária em Neonatologia: Mestrado em Alto Rendimento em Esportes pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Especialista Universitária em Neonatologia: Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade Católica San Antonio de Múrcia
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Granada

#### **Dr. Juan Francisco Collado Caparrós**

- ♦ Especialista em Pediatria e Neonatologia no Hospital Universitario Virgen de la Arrixaca, em Murcia
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitario Geral de Elche
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Mestrado em Emergências Pediátricas pela Universidade Católica de Valência.
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Córdoba

#### **Dra. Gloria Viedman Chamorro**

- ♦ FEA em Pediatria no Hospital Universitario de Jaén
- ♦ Médica FEA em Pediátrica no Complexo Hospitalar de Jaén
- ♦ Especialista em Nefrologia no Complexo Hospitalar de Jaén
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitario Geral de Elche
- ♦ Médica Especialista em Pediátrica no Complexo Hospitalar de Jaén
- ♦ Credenciamento de Competências Profissionais em Pediatria Hospitalar, em Nível Avançado, pela Agência Andaluza de Qualidade em Saúde.
- ♦ Especialista Universitária em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Médica Especialista em Nefrologia Pediátrica pela Universidade de Oviedo
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada

#### **Dra. Cristina Yun Castilla**

- ♦ FEA na Unidade de Hospitalização Domiciliar (HADO) do Hospital Universitario Regional de Málaga
- ♦ Pediatra do Grupo PRIES, no Hospital Parque San Antonio, em Málaga, e no Hospital Internacional Xanit, em Benalmadena
- ♦ Especialista em Pediatria e Áreas Específicas, Hospital Materno-Infantil HRU Carlos Haya, Málaga
- ♦ Mestrado em Diagnóstico e Tratamento em Cardiologia Pediátrica e Cardiopatias Congênitas pela Universidad CEU Cardenal Herrera
- ♦ Médica Mestrado em Cirurgia Pediátrica pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em estatística aplicada às ciências da saúde pela UNED
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba

#### **Dra. Olalla Moyano Leiva**

- ♦ Especialista em Pediatria e Neonatologia no Hospital Universitario Virgen de la Arrixaca, em Murcia
- ♦ Especialista em Pediatria e Neonatologia no Hospital Universitario Virgen de la Arrixaca, em Murcia
- ♦ Especialista em Pediatria e Neonatologia no Hospital Universitario Virgen de la Arrixaca, em Murcia
- ♦ Enfermeiro especializado na Unidade de Onco-hematologia Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron em Barcelona
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, sub-especialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, no Hospital Infantil Virgen del Rocío de Sevilha
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada

**Dra. Patricia Miranda Romera**

- ◆ Pesquisadora e colaboradora em Projeto de Neonatologia
- ◆ Colaborador do Banco de Leite Humano do Hospital Universitario Virgen de las Nieves, Granada
- ◆ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitario Virgen de las Nieves, Granada
- ◆ Mestrado em Atualização Profissional para Pediatras de Atenção Primária da Universidade Cardenal Herrera
- ◆ Especialista Universitario em Emergências Pediátricas, Universidade Cardenal Herrera
- ◆ Especialista Universitario em Habilidades Gerenciais para Enfermagem pela Universidade Cardenal Herrera
- ◆ Especialista em doenças infecciosas e outras patologias pediátricas pela Universidade Cardenal Herrera
- ◆ Especialista Universitario em Pediatria em Cuidados Primários, Universidade Cardenal Herrera
- ◆ Especialista Universitario em Emergências Pediátricas, Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona

**Dra. Pilar Sánchez Yáñez**

- ◆ Coordenador do Grupo de Trabalho de Pesquisa da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Hospital Regional Universitario de Málaga
- ◆ Membro do Grupo de Trabalho sobre Doenças Infecciosas e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Hospital Regional Universitario de Málaga
- ◆ Membro do Grupo de Trabalho sobre Oxigenação por Membrana Extracorpórea da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Hospital Regional Universitario de Málaga
- ◆ Membro do Grupo de Pesquisa Pediátrica do Instituto de Pesquisa Biomédica de Málaga (IBIMA) e da Plataforma de Nanomedicina (BIONAND)
- ◆ Membro do Grupo de Trabalho de Ultrassom da Sociedade Espanhola de Cuidados Intensivos Pediátricos (SECIP)
- ◆ FEA na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal do Hospital Josep Trueta, Girona
- ◆ FEA no Serviço de Hospitalização Pediátrica, Unidade de Neonatologia e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Quirón, Málaga
- ◆ FEA na Unidade de Emergência e Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Carlos Haya, Málaga
- ◆ Estágio na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (PICU) e na Unidade de Terapia Intensiva Cardiovascular Pediátrica (CICU) no Great Ormond Street Hospital, em Londres
- ◆ Especialista em Pediatria e Áreas Específicas no Hospital Materno-Infantil HRU em Málaga
- ◆ Programa Avançado de Estatística Aplicada às Ciências da Saúde pela Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED)
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada

#### **Dra. Rossella Ambrosino**

- ♦ FEA em Neonatologia e Cuidados Intensivos Neonatais no Hospital Universitário Virgen de las Nieves, Granada
- ♦ FEA em Pediatria no Hospital Vithas, Granada
- ♦ Pediatra de Atenção Primária em Granada e seu Distrito Metropolitano
- ♦ Estágio na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Royal Children's Hospital, Melbourne, Austrália
- ♦ Estágio na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Juan P Garrahan, Buenos Aires, Argentina
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Virgen de las Nieves, Granada, Espanha
- ♦ Mestrado Próprio em Determinantes Genéticos, Nutricionais e Ambientais do Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado Próprio em Cardiologia Pediátrica e Neonatal pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Especialista Universitário em Emergências Pediátricas, Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Graduado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Nápoles Federico II, Itália

#### **Dra. María Miñambres Rodríguez**

- ♦ Membro do Grupo de Trabalho Respiratório da Sociedade Espanhola de Cuidados Intensivos Pediátricos (SECIP) e da Sociedade Europeia de Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais (ESPNIC)
- ♦ Autor de vários capítulos do manual de Ventilação Pediátrica e Neonatal do Grupo de Trabalho Respiratório da Sociedade Espanhola de Cuidados Intensivos Pediátricos (SECIP)
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, com sub-especialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, no Hospital Infantil La Fe, Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Salamanca

#### **Dr. Francisco Sánchez Martínez**

- ♦ Pediatra voluntário na ONG Cirurgia Solidaria, Dahra, Senegal
- ♦ Rotação na UTI Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron, Barcelona
- ♦ Especialista em Terapia Intensiva Pediátrica no Hospital Materno-Infantil Virgen de las Nieves, Granada, Espanha
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Materno-Infantil Virgen de las Nieves, Granada, Espanha
- ♦ Mestrado em Fatores Genéticos, Nutricionais e Ambientais Condicionantes do Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade Rovira i Virgili
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Sevilha

**Dra. Delia Valverde Montoro**

- ♦ FEA em Pediatria na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitario Vall d'Hebrón, Barcelona
- ♦ FEA em Pediatria no Hospital Universitario Quirón Dexeus, Barcelona
- ♦ FEA em Pediatria na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Universitario Doctor Josep Trueta, Girona
- ♦ Especialista em Pediatria pelo Hospital Universitario Regional de Málaga
- ♦ FEA em Pediatria no Hospital Universitario Quirón Dexeus, Barcelona
- ♦ Nível de especialista em Pediatria Hospitalar pelo Programa de Credenciamento de Competência Profissional
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Córdoba

**Dra. María Esther Vidaurreta del Castillo**

- ♦ FEA em Pediatria no Hospital Maternidade e Infantil de Málaga
- ♦ Rotação em Pediatria no Hospital Universitario Reina Sofia, Córdoba
- ♦ Rotatório em Pediatria no Hospital Universitario da Misericórdia, Itália
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Universitario de Jaén, Espanha
- ♦ Programa Avançado de Medicina de Emergência Pediátrica Editorial Médica Panamericana
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba

**Dra. Sonia Sanchíz Cárdenas**

- ♦ Médico especialista assistente na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Clínico Universitario Virgen de la Arrixaca, Murcia
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Universitario Regional de Málaga
- ♦ Mestrado Próprio em Pesquisa em Ciências Sociais e da Saúde pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Mestrado Próprio em Emergências Pediátricas pela Universidade Católica San Vicente Mártir, Valência
- ♦ Programa Avançado de Emergências Pediátricas, Universidade Católica San Vicente Mártir, Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga

**Dra. María Ortiz Pérez**

- ♦ FEA em Pediatria no Hospital de Poniente, Almería
- ♦ Pediatra do Hospital Torrecárdenas, Almería
- ♦ Coordenador do Curso de Atualização em Gestão de Emergências Pediátricas do Hospital Torrecárdenas, Almería Credenciado pela ACSA
- ♦ Transporte de pacientes críticos no Hospital General Yagüe, Burgos
- ♦ Estágio na UTIP do Hospital Materno-Infantil Vall d'Hebron, Barcelona
- ♦ Estágio na UTI Pediátrica e Neonatal do Hospital Torrecárdenas, Almería, Espanha
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, Hospital Torrecárdenas, Almería, Espanha
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Cuidados Intensivos Pediátricos, Sociedade Espanhola de Pediatria, Sociedade de Pediatria da Andaluzia Oriental.

#### **Dra. Beatriz Jiménez Jurado**

- ♦ Membro do Grupo de Trabalho sobre Estabilização e Transporte da Criança e do Neonato em estado crítico da Sociedade Espanhola de Cuidados Intensivos Pediátricos
- ♦ Pesquisador do estudo European Paediatric Transfusion Practices in PICU (Estudo E-PETRA)
- ♦ Pesquisador no Estudo de Impacto Neurológico e Biomarcadores Neurobioquímicos na Infecção Neonatal por SARS-CoV-2
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, sub-especialidade em Terapia Intensiva Pediátrica, Hospital Universitário de Jaén
- ♦ Mestrado Próprio em Doenças Infecciosas Pediátricas, Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Emergências Pediátricas, Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ♦ Prêmios de Melhor Artigo Original e Melhor Relato de Caso no Congresso da Sociedade Pediátrica da Andaluzia Oriental
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Terapia Intensiva Pediátrica

#### **Dr. Joaquín Quiralte Castillo**

- ♦ FEA em Emergências Pediátricas e Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais no Hospital Juan Ramón Jiménez, Huelva
- ♦ FEA em Cuidados Intensivos Pediátricos no Complejo Hospitalario Universitario Insular- Materno Infantil, Las Palmas de Gran Canaria.
- ♦ Instrutor avançado de RCP neonatal e pediátrica pelo GERCPPYN

- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, sub-especialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, pelo Complejo Hospitalario Insular-Materno Infantil, Las Palmas de Gran Canaria
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Sevilha

#### **Dr. José Antonio Millán Zamorano**

- ♦ Pediatra no Departamento de Pediatria do Hospital Infanta Elena, Huelva
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Universitário Virgen del Rocío, Sevilha
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Sevilha

#### **Dra. Alba Luzón Avivar**

- ♦ Colaborador internacional do Pablo Horstmann Paediatric Hospital, Quênia
- ♦ Estágio na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Virgen del Rocío, Sevilha
- ♦ Estágio na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron, Barcelona
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitário Torrecárdenas, Almería, Espanha
- ♦ Mestrado Próprio em Emergências Pediátricas pela Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Paciente Crítico Pediátrico pela Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Trauma Pediátrico pela Universidade CEU-Cardenal Herrera

- ♦ Especialista Universitário em Emergências Pediátricas para Médicos de Cuidados Especializados pela Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Emergências Vitais Pediátricas, Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Granada

#### **Dra. Elena Roldán Tormo**

- ♦ FEA em Pediatria na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Clínico Universitario Virgen de la Arrixaca, Murcia
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, sub-especialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, pelo Hospital Materno-Infantil de Málaga
- ♦ Mestrado Próprio em Raciocínio e Prática Clínica pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidad Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Granada

#### **Dra. Alexandra Hernández Yuste**

- ♦ Especialista em Pediatria e Áreas Específicas, subespecialidades em Cuidados Intensivos Pediátricos e Cuidados Cardíacos, pelo Hospital Universitario Regional de Málaga
- ♦ Mestrado Próprio em Diagnóstico e Tratamento em Cardiologia e Cardiopatias Pediátricas Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Cirurgia, Anestesia e Cuidados Intensivos de Cardiopatias Congênitas, Universidade CEU-Cardenal Herrera

- ♦ Especialista Universitário em Cardiofisiologia Fetal e Pediátrica pela Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Cardiologia Pediátrica e do Adolescente e Cateterismo Cardíaco, Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Especialista Universitário em Cardiologia Pediátrica Não Invasiva, Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Salamanca

#### **Dra. Laura Castro González**

- ♦ FEA em Pediatria na Seção de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitario Virgen Macarena, Sevilha
- ♦ Coordenador Médico na Clínica Pediátrica Católica Meki, como parte do Projeto da Fundação Pablo Horstmann na Etiópia
- ♦ Estágio na UTIP Cardiovascular do Hospital Juan P Garrahan, Buenos Aires, Argentina
- ♦ Estágio em Cardiologia Pediátrica no Hospital Universitario Gregorio Marañón, Madrid, Espanha
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Universitario Virgen del Rocío, Sevilha, Espanha
- ♦ Mestre em Emergências Pediátricas pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Mestrado em Diagnóstico e Tratamento em Cardiologia Pediátrica e Cardiopatias Congênitas pela Universidad CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas Básicas, Universidade Rei Juan Carlos
- ♦ Graduado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha

#### **Dra. Ana Ortiz Álvarez**

- ♦ Pediatra do Departamento de Emergências do Instituto Hispalense de Pediatria
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, subespecialidade em Cuidados Intensivos Pediátricos, pelo Hospital Universitario Virgen del Rocío, Sevilha
- ♦ Mestrado Próprio em Urgências e Emergências Pediátricas pela Universidad Internacional da Andaluzia (UNIA)
- ♦ Mestrado Próprio em Anestesiologia, Controle da Dor e Cuidados Intensivos Perioperatórios Pediátricos pela Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Graduação em Medicina pela Universidade de Sevilha

#### **Dra. Úrsula Quesada Ortega**

- ♦ FEA em Pediatria na UTIP do Hospital La Paz, Madrid
- ♦ Especialista em Cuidados Intensivos Pediátricos no Hospital Virgen del Rocío, Sevilha
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital La Paz, Madrid
- ♦ Mestrado Próprio em Cuidados Paliativos Pediátricos, Universidade de La Rioja, Espanha
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Granada

#### **Dra. Ana Isabel Armenteros López**

- ♦ Responsável pelo Centro Periférico do Banco de Leite Virgen de las Nieves no Hospital Torrecárdenas, Almería
- ♦ Especialista em Neonatologia no Hospital La Fe, Valência, e no Hospital Puerta del Mar, Cádiz
- ♦ Especialista em Pediatria e Áreas Específicas no Hospital Torrecárdenas, Almería
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia do SENEQ pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Cádiz

#### **Dr. Francisco Javier Pacheco Sánchez-Lafuente**

- ♦ Especialista na área da Unidade de Emergência Pediátrica do Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ♦ Especialista em Neonatologia
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas

#### **Dra. Tamara Pavón López**

- ♦ Pediatra da EBAP no Distrito de Granada
- ♦ Pesquisador principal do estudo de pesquisa ICLIDES: Impacto clínico da implementação de um protocolo de desmame de opioides em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
- ♦ Colaborador no estudo de pesquisa ICMOP: Impacto clínico da implementação de um protocolo diagnóstico-terapêutico para obstrução por mecônio na prematuridade
- ♦ Colaborador no Estudo de Pesquisa: Sedonalgesia em neonatos baseada em neonatos com base em medidas não farmacológicas de alimentação e contenção
- ♦ Estágio na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Materno-Infantil La Paz, Madrid
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas, Complejo Asistencial Universitario de Salamanca, Espanha
- ♦ Credenciamento de Competências Profissionais em Pediatria na Atenção Hospitalar, Nível Avançado, pela Agência de Qualidade em Saúde da Andaluzia
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba

- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Neonatologia, Grupo de Hospitais Castrillo (Rede de Vigilância e Estudo de Infecções Peri-Neonatais), RED NeokISSEs (Sistema de Vigilância Epidemiológica em Neonatos na Espanha)

#### **Dra. Esther Aguilera Rodríguez**

- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitário San Cecilio, Granada
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Granada
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Neonatologia

#### **Dra. Ana María Gil Fenoy**

- ♦ Especialista em Neonatologia pelo Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas pelo Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Mestrado Próprio em Determinantes Genéticos, Nutricionais e Ambientais do Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Especialista em Emergências Pediátricas, Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Granada

#### **Dra. Margarita Rodríguez Benjumea**

- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Juan Ramón Jiménez
- ♦ Especialista em Neonatologia: Cuidados com o recém-nascido prematuro da Universidade Católica de Valência

- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas, Universidade de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha

#### **Dr. José Luis Moreno Salgado**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e Áreas Específicas
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Especialista em Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais e UTI Mista
- ♦ Mestrado Próprio em Neonatologia pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Córdoba

#### **Dra. Luz María Martínez Pardo**

- ♦ Doutorado em Pediatria e Cuidados Infantis pela Universidade de Granada
- ♦ Instrutora de RCP pediátrica e neonatal básica e avançada
- ♦ Especialista em Pediatria e áreas específicas pelo Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia em 2006 pela Universidade de Granada

#### **Dra. María Belén Maldonado Martín**

- ♦ Especialista em Depuração Extra-renal Contínua na criança em estado crítico pelo Hospital Sant Joan de Deu
- ♦ Especialista em Suporte Avançado de Vida em Trauma Pediátrico, Hospital Sant Joan de Deu
- ♦ Especialista em Ventilação Mecânica Básica e Avançada Pediátrica e Neonatal
- ♦ Médico especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitário Torrecárdenas
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Cádiz

**Dra. María Luisa Alés Palmer**

- ♦ Especialista na Unidade de Neonatologia do Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ♦ Mestrado em Fatores Genéticos, Nutricionais e Ambientais Condicionantes do Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade Rovira i Virgili
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Granada

**Dra. Ángela Ruiz Frías**

- ♦ Especialista em Pediatria com prática em Neonatologia, Emergência e Cuidados Intensivos Neonatais no Hospital Quirón Málaga
- ♦ Especialista em Pediatria e áreas específicas no Hospital Torrecárdenas
- ♦ Mestrado Próprio em Determinantes genéticos, nutricionais e ambientais no crescimento e desenvolvimento pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga





### **Dra. María de los Desamparados Palacios Mellado**

- ◆ Pediatria FEA no Hospital de Poniente, El Ejido
- ◆ Chefe da Clínica de Endocrinologia Pediátrica e Diabetes Pediátrica no Hospital Regional de Baza, Serviço de Saúde da Andaluzia
- ◆ Estágio na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, Hospital San Joan de Deu, Barcelona
- ◆ Estágio na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Reina Sofia, Córdoba
- ◆ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Hospital Universitário San Cecilio, Granada
- ◆ Mestrado Próprio em Neonatologia Cuidados com o bebê prematuro Cuidados com o bebê Recém-nascido a prazo
- ◆ Programa Avançado de Emergências Pediátricas
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Granada

# 05

## Estrutura e conteúdo

Este Mestrado Próprio em Medicina Intensiva Pediátrica tem um programa curricular altamente especializado, que abrange aspectos críticos e de ponta da Medicina Pediátrica, como o gerenciamento de doenças raras e agudas, técnicas avançadas de ressuscitação e a aplicação de terapias genéticas e celulares na prática clínica. Além disso, será incorporada uma abordagem interprofissional ao aprendizado, o que significa que os alunos trabalharão em estreita colaboração com especialistas em áreas como Farmacologia, Nutrição e Serviço Social para fornecer atendimento abrangente ao paciente pediátrico.





“

*O Mestrado Próprio em Medicina Intensiva  
Pediátrica foi desenvolvido para oferecer ao aluno  
uma capacitação abrangente e especializada no  
tratamento de pacientes pediátricos em estado crítico”*

## Módulo 1. Terapia Intensiva Pediátrica

- 1.1. Terapia Intensiva Pediátrica
  - 1.1.1. Fisiologia e patofisiologia pediátrica no contexto de Cuidados Intensivos
  - 1.1.2. Pacientes pediátricos e adultos na UCI. Diferenças-chave
  - 1.1.3. Princípios de bioética e tomada de decisões baseada em evidências na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- 1.2. Avaliação inicial do paciente pediátrico grave
  - 1.2.1. Avaliação completa e sistemática
  - 1.2.2. Sinais de gravidade e estabilização de funções vitais
  - 1.2.3. Priorização das intervenções conforme necessidades clínicas imediatas
- 1.3. Manejo de vias aéreas em Pediatria
  - 1.3.1. Permeabilidade das vias aéreas e manejo da ventilação
  - 1.3.2. Intubação Endotraqueal e manejo de complicações
  - 1.3.3. Seleção e uso de dispositivos de suporte de via aérea não invasivos
- 1.4. Monitorização na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
  - 1.4.1. Implementação de técnicas de monitoramento avançado
  - 1.4.2. Interpretação de dados para ajustar o manejo do paciente
  - 1.4.3. Tecnologias de monitoramento para melhorar a segurança do paciente
- 1.5. Farmacologia em Cuidados Intensivos Pediátricos
  - 1.5.1. Manejo da Farmacoterapia em situações de emergência e Cuidados Intensivos
  - 1.5.2. Farmacocinética e farmacodinâmica no paciente pediátrico
  - 1.5.3. Identificação e manejo de interações e efeitos adversos de medicamentos
- 1.6. Nutrição no paciente pediátrico criticamente enfermo
  - 1.6.1. Avaliação do estado nutricional e requisitos no paciente crítico
  - 1.6.2. Implementação de estratégias de nutrição enteral e parenteral
  - 1.6.3. Monitorização e ajuste da nutrição com base na resposta clínica
- 1.7. Aspectos éticos em Cuidados Intensivos Pediátricos
  - 1.7.1. Dilemas éticos específicos na atenção pediátrica intensiva
  - 1.7.2. Comunicação de más notícias de forma compassiva e efetiva
  - 1.7.3. Participação em decisões de fim de vida e cuidados paliativos

- 1.8. Comunicação com famílias e trabalho em equipe
  - 1.8.1. Desenvolvimento de habilidades de comunicação com as famílias durante o estresse
  - 1.8.2. Tomada de decisões compartilhada com os cuidadores
  - 1.8.3. Enfoque de equipe para o cuidado interdisciplinar
- 1.9. Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
  - 1.9.1. Barreiras de proteção e isolamento
  - 1.9.2. Uso adequado de antibióticos
  - 1.9.3. Estratégias de vigilância e controle de infecções
- 1.10. Transporte intra hospitalar no paciente crítico pediátrico
  - 1.10.1. Planejamento e coordenação
  - 1.10.2. Equipamento e monitorização
  - 1.10.3. Segurança e minimização de riscos

## Módulo 2. Emergências Respiratórias na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

- 2.1. Insuficiência Respiratória Aguda
  - 2.1.1. Intercâmbio gasoso. Hipoxemia e Hipercapnia
  - 2.1.2. Técnicas de oxigenação
  - 2.1.3. Monitorização respiratória
  - 2.1.4. Terapias respiratórias. Heliox. Óxido Nítrico (iNO)
- 2.2. Gestão de vias aéreas
  - 2.2.1. Intubação Traqueal. Sequência Rápida de Intubação (SRI)
  - 2.2.2. Via aérea difícil
  - 2.2.3. Traqueotomia e Cricotomia
  - 2.2.4. Videolaringoscopia e Broncoscopia
- 2.3. Ventilação mecânica invasiva
  - 2.3.1. Fisiologia respiratória
  - 2.3.2. Modos ventilatórios
  - 2.3.3. Programação da Ventilação Mecânica
- 2.4. Ventilação Mecânica Não Invasiva
  - 2.4.1. Generalidades da VNI. Material
  - 2.4.2. Programação da VNI
  - 2.4.3. Análise da programação

- 2.5. Bronquiolite
  - 2.5.1. Epidemiologia
  - 2.5.2. Fisiopatologia
  - 2.5.3. Tratamento
  - 2.5.4. Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva
  - 2.5.5. Padrão obstrutivo vs restritivo
- 2.6. Estado asmático
  - 2.6.1. Epidemiologia
  - 2.6.2. Fisiopatologia
  - 2.6.3. Tratamento
  - 2.6.4. Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva
  - 2.6.5. Atrapalhamento aéreo
- 2.7. Síndrome de Distrés Respiratório Agudo Pediátrico (SDRAP)
  - 2.7.1. Epidemiologia
  - 2.7.2. Fisiopatologia
  - 2.7.3. Diagnóstico diferencial
  - 2.7.4. Tratamento
  - 2.7.5. Prognóstico
- 2.8. Doenças Respiratórias Crônicas em Cuidados Intensivos
  - 2.8.1. O paciente crônico e crônico complexo na UCIP
  - 2.8.2. Agudizações de Doenças Respiratórias Crônicas
  - 2.8.3. Cuidados do paciente traqueostomizado
  - 2.8.4. Transição para Ventilação Mecânica Domiciliar
  - 2.8.5. Tratamentos complementares
- 2.9. Derrame Pleural. Quilotórax. Pneumotórax
  - 2.9.1. Derrame Pleural
  - 2.9.2. Quilotórax
  - 2.9.3. Pneumotórax
  - 2.9.4. Sistema de drenagem: uso e cuidados
- 2.10. Hipertensão Pulmonar, Afogados, Inalação de fumaça
  - 2.10.1. Hipertensão pulmonar
  - 2.10.2. Afogados
  - 2.10.3. Inalação de fumaça Emergências Hemodinâmicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria

### Módulo 3. Emergências Hemodinâmicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria

- 3.1. Monitorização Hemodinâmica em Pediatria
  - 3.1.1. Monitorização hemodinâmica no paciente pediátrico criticamente doente
  - 3.1.2. Interpretação de dados hemodinâmicos para identificação e tratamento das alterações da função cardiovascular
  - 3.1.3. Avaliação da efetividade das intervenções terapêuticas com técnicas de monitorização avançada
- 3.2. O Eletrocardiograma (ECG) em Pediatria
  - 3.2.1. O ECG pediátrico. Diferenças fisiológicas segundo a idade
  - 3.2.2. Diagnóstico dos Distúrbios Eletrolíticos, Cardiopatias Congênitas e Miocardiopatias através da análise do ECG
  - 3.2.3. Manejo das Arritmias pediátricas urgentes baseado na apresentação do ECG
- 3.3. Choque em Pediatria: Reconhecimento precoce
  - 3.3.1. Identificação de sinais e sintomas precoces de choque em crianças para intervenções rápidas
  - 3.3.2. Choque em pacientes pediátricos: Hipovolêmico, Distributivo, Cardiogênico, Obstrutivo
  - 3.3.3. Parâmetros de monitorização hemodinâmica para detecção precoce de choque
- 3.4. Manejo do Choque em Pediatria
  - 3.4.1. Protocolos de reanimação baseados em evidências para o tratamento do choque em crianças
  - 3.4.2. Utilização de fluidoterapia, inotrópicos e vasopressores no manejo do choque pediátrico
  - 3.4.3. Avaliação da resposta ao tratamento e ajuste da terapia de suporte vital conforme as necessidades individuais do paciente
- 3.5. Diagnóstico da Insuficiência Cardíaca em crianças
  - 3.5.1. Uso de técnicas de imagem e biomarcadores para o diagnóstico precoce da insuficiência cardíaca em pediatria
  - 3.5.2. Insuficiência Cardíaca Aguda e Crônica em crianças: manifestações clínicas
  - 3.5.3. Causas subjacentes de Insuficiência Cardíaca na população pediátrica para manejo etiológico adequado

- 3.6. Manejo da Insuficiência Cardíaca em Pediatria
  - 3.6.1. Implementação de estratégias de manejo médico: Farmacoterapia ideal para a insuficiência cardíaca em crianças
  - 3.6.2. Manejo cirúrgico: dispositivos de assistência circulatória e transplante
  - 3.6.3. Monitorização e manejo dos efeitos colaterais e complicações do tratamento da insuficiência
- 3.7. Bradiarritmias na Unidade de Cuidados Intensivos
  - 3.7.1. Causas de Bradiarritmia em pacientes pediátricos críticos
  - 3.7.2. Manejo de emergências associadas a Bradiarritmias: uso de marcapassos temporários
  - 3.7.3. Monitoramento contínuo e interpretação de ECG no manejo de Bradiarritmias
- 3.8. Taquiarritmias na Unidade de Cuidados Intensivos
  - 3.8.1. Taquiarritmias baseadas na apresentação clínica e nos achados do ECG em crianças
  - 3.8.2. Implementação de protocolos de manejo agudo para Taquiarritmias: medicação antiarrítmica e cardioversão
  - 3.8.3. Planejamento do manejo a longo prazo de pacientes pediátricos com Taquiarritmias recorrentes
- 3.9. Hipertensão em Pediatria
  - 3.9.1. Diagnóstico e avaliação da Hipertensão em crianças: identificação da Hipertensão Secundária
  - 3.9.2. Manejo da Hipertensão pediátrica com modificações de estilo de vida e farmacoterapia
  - 3.9.3. Monitorização da eficácia e segurança das intervenções terapêuticas em crianças com Hipertensão
- 3.10. Trombose e Anti-coagulação em Pediatria
  - 3.10.1. Profilaxia Antitrombótica na UCIP
  - 3.10.2. Tratamento da Trombose em Pediatria
  - 3.10.3. Indicações de Anti-coagulação em Pediatria

## Módulo 4. Emergências Cardiológicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria

- 4.1. Orientação diagnóstica das Cardiopatias Congênitas em Cuidados Intensivos Pediátricos
  - 4.1.1. Apresentações clínicas das Cardiopatias Congênitas na UCIP
  - 4.1.2. Interpretação dos achados de exames diagnósticos específicos para Cardiopatias Congênitas
  - 4.1.3. Integração da história clínica com os achados de imagem e laboratório para estabelecer um plano diagnóstico inicial
- 4.2. Manejo das Cardiopatias Congênitas na UTI
  - 4.2.1. Coordenação do manejo multidisciplinar de pacientes com Cardiopatias Congênitas na UTI
  - 4.2.2. Monitoramento e ajuste do tratamento farmacológico específico para cada tipo de Cardiopatia Congênita
  - 4.2.3. Implementação de estratégias para a prevenção de complicações associadas às Cardiopatias Congênitas na UTI
- 4.3. Suporte Circulatório Mecânico
  - 4.3.1. Avaliação da indicação de Suporte Circulatório Mecânico em pacientes pediátricos críticos
  - 4.3.2. Manejo de dispositivos de assistência ventricular. Funcionamento e complicações
  - 4.3.3. Monitoramento da resposta do paciente ao suporte circulatório e ajustes conforme evolução clínica
- 4.4. Tamponamento Cardíaco
  - 4.4.1. Reconhecimento precoce dos sinais e sintomas
  - 4.4.2. Domínio das técnicas de diagnóstico do Tamponamento Cardíaco
  - 4.4.3. Implementação eficaz de intervenções de emergência
- 4.5. Miocardite e Cardiomiopatias
  - 4.5.1. Sinais e sintomas de Miocardite e Cardiomiopatias em crianças e jovens
  - 4.5.2. Interpretação de estudos de imagem e laboratório para a confirmação diagnóstica de Miocardite e Cardiomiopatias
  - 4.5.3. Implementação de tratamentos específicos para Miocardite e Cardiomiopatias: Manejo da Insuficiência Cardíaca

- 4.6. Pericardite e Derrame Pericárdico
  - 4.6.1. Diagnóstico de Pericardite e Derrame Pericárdico por meio de ferramentas clínicas e ecocardiográficas
  - 4.6.2. Manejo da Pericardite Aguda e do Derrame Pericárdico. Pericardiocentese
  - 4.6.3. Prevenção de complicações a longo prazo da Pericardite e do Derrame Pericárdico: Constrição Pericárdica
- 4.7. Manejo pós-operatório de Cirurgia Cardíaca Pediátrica
  - 4.7.1. Supervisão da estabilização hemodinâmica e respiratória imediata no pós-operatório
  - 4.7.2. Detecção e tratamento de complicações pós-operatórias comuns em Cirurgia Cardíaca Pediátrica
  - 4.7.3. Recuperação e reabilitação: plano de cuidados pós-operatório integral
- 4.8. Ecocardiografia na UCIP
  - 4.8.1. Realização e interpretação de ecocardiogramas para guiar a gestão da terapia intensiva em tempo real
  - 4.8.2. A Ecocardiografia para monitorar a função ventricular e avaliar a presença de anomalias estruturais
  - 4.8.3. Utilização da Ecocardiografia para avaliar a eficácia do tratamento e a necessidade de ajustes terapêuticos
- 4.9. Vasopressores, vasodilatadores e inotrópicos em Pediatria
  - 4.9.1. Seleção e dosagem dos vasopressores, vasodilatadores e inotrópicos para os diferentes cenários clínicos
  - 4.9.2. Monitoramento da resposta cardiovascular e ajuste da terapia farmacológica conforme a evolução do paciente
  - 4.9.3. Reconhecimento e manejo dos efeitos colaterais e interações medicamentosas desses agentes
- 4.10. Reanimação Cardiorrespiratória básica e avançada
  - 4.10.1. Realização de Reanimação Cardiorrespiratória básica em pacientes pediátricos: aplicação de compressões torácicas e ventilação assistida
  - 4.10.2. Análise e resposta aos diferentes cenários possíveis de Parada Cardíaca Pediátrica Gerenciamento de vias aéreas, acesso vascular, administração de medicamentos e uso de desfibriladores
  - 4.10.3. Análise e resposta a diferentes cenários possíveis de Parada Cardiorrespiratória Pediátrica

## Módulo 5. Emergências Neurológica na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria

- 5.1. Manejo do paciente pediátrico com Traumatismo Cranioencefálico
  - 5.1.1. Avaliação e estabilização de pacientes pediátricos com Traumatismo Cranioencefálico seguindo Protocolos de Trauma atuais
  - 5.1.2. Estratégias de monitoramento e manejo da pressão intracraniana no Traumatismo Cranioencefálico
  - 5.1.3. Plano de manejo multidisciplinar a longo prazo para melhorar os resultados neurológicos após um Traumatismo Cranioencefálico em crianças
- 5.2. Convulsões e Estado de Mal Epiléptico em UTI
  - 5.2.1. Manejo de Convulsões e Estado de Mal Epiléptico em pacientes pediátricos gravemente enfermos
  - 5.2.2. Monitoramento Eletroencefalográfico (EEG) para guiar o manejo de Convulsões e Estado de Mal Epiléptico
  - 5.2.3. Tratamento antiepiléptico do paciente pediátrico na UTI
- 5.3. Acidente Vascular Cerebral pediátrico
  - 5.3.1. Acidente Vascular Cerebral em crianças e resposta com avaliações diagnósticas rápidas
  - 5.3.2. Tratamentos agudos para o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico pediátrico baseados nas recomendações atuais
  - 5.3.3. Planejamento da continuidade do cuidado e reabilitação para pacientes pediátricos pós-Acidente Vascular Cerebral
- 5.4. Meningite e Encefalite em crianças
  - 5.4.1. Diagnóstico precoce de Meningite e Encefalite em UTI pediátrica utilizando protocolos clínicos e técnicas laboratoriais
  - 5.4.2. Administração de terapia antimicrobiana e de suporte para o tratamento de Meningite e Encefalite
  - 5.4.3. Monitoramento e manejo das complicações a curto e longo prazo associadas à Meningite e Encefalite em crianças
- 5.5. Hipertensão Intracraniana e Manejo
  - 5.5.1. Hipertensão Intracraniana em pacientes pediátricos. Causas e sinais clínicos
  - 5.5.2. Técnicas de manejo da Hipertensão Intracraniana, Otimização da posição da cabeça e farmacoterapia
  - 5.5.3. Integração do monitoramento da Pressão Intracraniana na tomada de decisões clínicas e ajuste dos tratamentos

- 5.6. Monitoramento neurológico na UTI
  - 5.6.1. Implementação e análise do monitoramento neurológico contínuo para guiar o manejo clínico: EEG e outros biomarcadores
  - 5.6.2. Avaliação da função cerebral através de diversas modalidades de monitoramento e ajuste do tratamento
  - 5.6.3. Utilização dos dados de monitoramento neurológico para prevenção e detecção de complicações secundárias na UTI pediátrica
- 5.7. Neuro-proteção e cuidados pós-ressuscitação
  - 5.7.1. Estratégias de neuroproteção para minimizar o dano cerebral secundário após eventos como a Parada Cardíaca
  - 5.7.2. Manejo da terapia de controle de temperatura e outros cuidados pós-ressuscitação para otimizar os resultados neurológicos
  - 5.7.3. Abordagem multidisciplinar para a reabilitação e o apoio à família após uma ressuscitação bem-sucedida
- 5.8. Doenças Neuromusculares na UTI
  - 5.8.1. Diagnóstico e manejo de Doenças Neuromusculares Agudas e Crônicas no ambiente da UTI Pediátrica
  - 5.8.2. Suporte Ventilatório e Nutricional para pacientes com Doenças Neuromusculares
  - 5.8.3. Coordenação do cuidado a longo prazo e planejamento da transição para crianças com Doenças Neuromusculares que requerem Cuidados Intensivos
- 5.9. Sedação e analgesia em neuro intensivos
  - 5.9.1. Aplicação dos princípios de farmacologia para administração segura e eficaz de sedativos e analgésicos em pacientes pediátricos gravemente enfermos com condições neurológicas
  - 5.9.2. Avaliação contínua do nível de sedação e dor em pacientes pediátricos utilizando escalas validadas para garantir o manejo adequado da dor e conforto
  - 5.9.3. Desenvolvimento de protocolos de sedação e retirada de sedação que minimizem o risco de delírio e outros efeitos colaterais, promovendo uma recuperação neurológica ideal
- 5.10. Reabilitação neurológica na UTI
  - 5.10.1. Implantação de programas de reabilitação precoce individualizados para pacientes pediátricos na UTI, abordando as necessidades motoras, cognitivas e emocionais específicas
  - 5.10.2. Colaboração com uma equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, para integrar a reabilitação neurológica no plano de Cuidados Intensivos
  - 5.10.3. Avaliação e relatório regular do progresso na reabilitação neurológica, ajustando as estratégias de tratamento conforme a evolução clínica e as metas de recuperação do paciente

## Módulo 6. Emergências Infecciosas e Sepse na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

- 6.1. Sepses e Choque Séptico em Pediatria
  - 6.1.1. Critérios diagnósticos de Sepses e Choque Séptico em pacientes pediátricos para um diagnóstico oportuno e preciso
  - 6.1.2. Ressuscitação hemodinâmica de crianças com Choque Séptico: otimização da perfusão tecidual e administração de fluidos e vasopressores
  - 6.1.3. Resposta ao tratamento antimicrobiano em pacientes pediátricos com Sepses e Choque Séptico. Ajuste das terapias conforme os resultados de culturas e testes de sensibilidade
- 6.2. Manejo de Infecções Graves e Antibióticos
  - 6.2.1. Seleção e prescrição apropriada de antimicrobianos em pacientes pediátricos com infecções graves: microbiologia local, idade e peso do paciente, e farmacocinética pediátrica
  - 6.2.2. Estratégias integradas de manejo para pacientes com infecções graves: monitoramento de sinais vitais, interpretação de exames laboratoriais e avaliação clínica contínua
  - 6.2.3. Implementação de protocolos de uso adequado de antimicrobianos na UTIP: Duração do tratamento e descalonamento de antimicrobianos quando necessário
- 6.3. Infecções Oportunistas na UTI
  - 6.3.1. Infecções Oportunistas que podem afetar pacientes pediátricos na UTI, especialmente aqueles com condições médicas subjacentes ou imunossupressão
  - 6.3.2. Desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle de Infecções Oportunistas na UTI: uso de medidas de barreira e profilaxia antimicrobiana conforme necessário
  - 6.3.3. Avaliação e gestão do risco de Infecções Oportunistas em pacientes imunocomprometidos: estratégias de manejo conforme as necessidades individuais de cada paciente
- 6.4. Prevenção e Controle de Infecções Nosocomiais
  - 6.4.1. Desenvolvimento e aplicação de estratégias eficazes para prevenir a transmissão de Infecções Nosocomiais na UTI pediátrica: higiene das mãos, assepsia e manejo adequado de dispositivos médicos
  - 6.4.2. Práticas de prevenção de infecções na UTI através do monitoramento das taxas de infecção e identificação de áreas de melhoria
  - 6.4.3. Capacitação do pessoal de saúde e dos cuidadores dos pacientes sobre medidas de prevenção de Infecções Nosocomiais, promovendo uma cultura de segurança e prevenção

- 6.5. Doenças Tropicais na UTI
    - 6.5.1. Reconhecimento e diagnóstico de Doenças Tropicais em pacientes pediátricos internados na UTI, especialmente aqueles com histórico de viagem para áreas endêmicas
    - 6.5.2. Planos de manejo específicos para Doenças Tropicais: seleção e administração de tratamentos antiparasitários e antivirais
    - 6.5.3. Estratégias de prevenção para reduzir a exposição dos pacientes a Doenças Tropicais na UTI: proteção contra vetores e educação dos pacientes e suas famílias
  - 6.6. Imunodeficiências e Manejo na UTI
    - 6.6.1. Manejo clínico de pacientes pediátricos com imunodeficiências que requerem Cuidados Intensivos
    - 6.6.2. Protocolos de manejo na administração de imunoglobulinas e profilaxia de Infecções Oportunistas em pacientes com imunodeficiências graves
    - 6.6.3. Colaboração com especialistas em Imunologia para otimizar o manejo de pacientes pediátricos com imunodeficiências: planejamento de terapias de reposição de células-tronco, se necessário
  - 6.7. Manejo do Paciente Imunossuprimido
    - 6.7.1. Causas e grau de imunossupressão em pacientes pediátricos: pacientes que receberam transplantes de órgãos ou terapias imunossupressoras para personalizar seu manejo clínico
    - 6.7.2. Estratégias de prevenção de infecções em pacientes imunossuprimidos: administração de profilaxia antimicrobiana e educação sobre medidas de higiene e prevenção de riscos
    - 6.7.3. Colaboração com equipes de transplante e especialistas em Imunologia: coordenação e supervisão do cuidado integral de pacientes pediátricos imunossuprimidos na UTI
  - 6.8. Infecções do Sistema Nervoso Central
    - 6.8.1. Infecções do Sistema Nervoso Central em pacientes pediátricos, Meningite e Encefalite, através da interpretação de achados clínicos, exames laboratoriais e neuroimagem
    - 6.8.2. Desenvolvimento de planos de manejo específicos para pacientes com Infecções do Sistema Nervoso Central: escolha e dosagem de antimicrobianos e terapias de suporte neurológico
    - 6.8.3. Evolução neurológica dos pacientes pediátricos com Infecções do Sistema Nervoso Central: estratégias de tratamento
  - 6.9. Doenças Virais Graves
    - 6.9.1. Doenças Virais Graves em pacientes pediátricos na UTI: Infecções Respiratórias Virais Graves e Doenças Virais Emergentes
    - 6.9.2. Manejo de Doenças Virais: administração de antivirais, Suporte Respiratório Avançado e monitoramento da carga viral em pacientes gravemente enfermos
    - 6.9.3. Estratégias de prevenção e controle de Doenças Virais na UTI: aplicação de protocolos de isolamento e medidas de proteção para o pessoal médico e de enfermagem
  - 6.10. Protocolos de Isolamento e Barreiras
    - 6.10.1. Protocolos de isolamento na UTI pediátrica para prevenir a transmissão de Doenças Infecciosas: via de transmissão, duração do isolamento e precauções específicas
    - 6.10.2. Medidas de isolamento e uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para minimizar o risco de infecção
    - 6.10.3. Avaliar a eficácia dos protocolos de isolamento e fazer ajustes para melhorar a segurança do paciente e da equipe.
- Módulo 7. Emergências Digestivas, Renais e Neurocirúrgicas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica**
- 7.1. Avaliação e monitoramento da situação nutricional e cálculo das necessidades nutricionais. Nutrição enteral e parenteral na criança em estado crítico
    - 7.1.1. Situação nutricional e cálculo das necessidades nutricionais
    - 7.1.2. Nutrição enteral
    - 7.1.3. Nutrição parenteral
  - 7.2. Pacientes com Grandes Queimaduras e seu manejo na UTI
    - 7.2.1. Diagnóstico de % SCQ
    - 7.2.2. Cálculo das necessidades hídricas
    - 7.2.3. Necessidade de Ventilação Mecânica em Grandes Queimados
  - 7.3. Diabetes Insípido, Síndrome de Secreção Inadequada de Hormônio Antidiurético e Síndrome de Perda de Sal Cerebral
    - 7.3.1. Manejo adequado de líquidos
    - 7.3.2. Diferencial
    - 7.3.3. Tratamento específico de Diabetes Insípido, Síndrome de Secreção Inadequada de Hormônio Antidiurético e Síndrome de Perda de Sal Cerebral

- 7.4. Manejo da dor em Pediatria
  - 7.4.1. Avaliação da dor na criança crítica. Escalas de dor
  - 7.4.2. Dor 5ª constante em Pediatria
  - 7.4.3. Protocolo Dor Zero
- 7.5. Microangiopatia Trombótica. Síndrome Hemolítico-Urêmico
  - 7.5.1. Trombos em crianças
  - 7.5.2. Trombos de pequenos vasos
  - 7.5.3. Manejo do Síndrome Hemolítico-Urêmico em crianças críticas
- 7.6. Cuidados críticos pós-transplante renal
  - 7.6.1. Indicações de TX em crianças
  - 7.6.2. Avaliação do receptor
  - 7.6.3. Manejo do TX Renal na UTIP
- 7.7. Hemorragias e manejo transfusional
  - 7.7.1. Hemorragias críticas
  - 7.7.2. Avaliação do paciente
  - 7.7.3. Manejo transfusional no paciente pediátrico crítica
- 7.8. Acidente Vascular Cerebral (AVC) Infantil
  - 7.8.1. Diagnóstico de AVC em crianças
  - 7.8.2. Avaliação multidisciplinar da criança com suspeita clínica de AVC
  - 7.8.3. Tratamento de AVC
- 7.9. Neuromonitoramento em paciente crítico
  - 7.9.1. Neuromonitoramento em pacientes críticos
  - 7.9.2. Recursos disponíveis
  - 7.9.3. Avaliação de neuromonitoramento crítico
- 7.10. Pós-operatório de Via Aérea Difícil
  - 7.10.1. Indicações de Cia em VAD
  - 7.10.2. Cia VAD
  - 7.10.3. Manejo do pós-operatório de VAD

## Módulo 8. Toxicologia e Endocrinologia na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

- 8.1. Cetoacidose Diabética
  - 8.1.1. Causas subjacentes da Cetoacidose Diabética
  - 8.1.2. Diagnóstico da Cetoacidose Diabética por meio da interpretação de sintomas clínicos e resultados laboratoriais
  - 8.1.3. Estratégias de tratamento eficazes: manejo e prevenção da Cetoacidose Diabética em pacientes com Diabetes
- 8.2. Lesões por Trauma Elétrico
  - 8.2.1. Tipos de lesões por Trauma Elétrico de acordo com o mecanismo de ação e gravidade
  - 8.2.2. Sinais e sintomas imediatos e a longo prazo associados às lesões por Trauma Elétrico
  - 8.2.3. Protocolos de primeiros socorros e tratamento médico para as vítimas de Trauma Elétrico
- 8.3. Alterações do metabolismo hidroeletrolítico
  - 8.3.1. Funções dos principais eletrólitos no corpo. Importância para o equilíbrio hidroeletrolítico
  - 8.3.2. Causas comuns e sinais clínicos das alterações no equilíbrio hidroeletrolítico
  - 8.3.3. Manejo das alterações do metabolismo hidroeletrolítico por meio de intervenções terapêuticas adequadas
- 8.4. Insuficiência Adrenal Aguda
  - 8.4.1. Fatores de risco e Causas precipitantes da Insuficiência Adrenal Aguda
  - 8.4.2. Sinais e sintomas clínicos característicos da Insuficiência Adrenal Aguda para um diagnóstico precoce
  - 8.4.3. Estratégias de manejo urgente para o tratamento da Insuficiência Adrenal Aguda: reposição de cortisol
- 8.5. Distúrbios da Glândula Tireoide
  - 8.5.1. Distúrbios da Glândula Tireoide, Hipotireoidismo e Hipertireoidismo: características clínicas e achados laboratoriais
  - 8.5.2. Implicações clínicas dos Distúrbios Tireoideos Autoimunes: Doença de Graves e Tireoidite de Hashimoto na fisiologia e bem-estar do paciente
  - 8.5.3. Abordagem diagnóstica e terapêutica dos Distúrbios da Tireoide: opções de tratamento médico, cirúrgico e manejo de complicações

- 8.6. Lesões por inalação
  - 8.6.1. Tipos de lesões por inalação: lesões térmicas, químicas e por inalação de fumaça e seus mecanismos de lesão
  - 8.6.2. Sinais e sintomas imediatos e a longo prazo associados às lesões por inalação: diagnóstico precoce e preciso
  - 8.6.3. Estratégias de tratamento e manejo para pacientes com lesões por inalação: Suporte Respiratório e terapias específicas para agentes tóxicos
- 8.7. Doenças Metabólicas Hereditárias
  - 8.7.1. Princípios de genética e herança das Doenças Metabólicas com identificação das vias metabólicas comumente afetadas
  - 8.7.2. Sinais e sintomas clínicos das Doenças Metabólicas Hereditárias: diagnóstico precoce
  - 8.7.3. Estratégias de manejo e tratamento específico para Doenças Metabólicas Hereditárias: dietas especiais, suplementação enzimática e terapias gênicas
- 8.8. Antídotos e seu uso em Pediatria
  - 8.8.1. Antídotos específicos em Pediatria para intoxicações mais comuns: Mecanismos de ação Mecanismos de ação
  - 8.8.2. Indicações, dosagem e vias de administração dos antídotos no manejo de intoxicações agudas em crianças
  - 8.8.3. Protocolos de atuação em situações de emergência com uso de antídotos: particularidades farmacocinéticas e farmacodinâmicas na população pediátrica
- 8.9. Intoxicação por Monóxido de Carbono
  - 8.9.1. Fisiopatologia da intoxicação por Monóxido de Carbono: como afeta o organismo focando em sua alta afinidade pela hemoglobina e os efeitos sistêmicos resultantes
  - 8.9.2. Sinais e sintomas clínicos da intoxicação por Monóxido de Carbono: efeitos agudos e potenciais efeitos a longo prazo na saúde neurológica e cardiovascular
  - 8.9.3. Estratégias de tratamento para a intoxicação por Monóxido de Carbono: administração de oxigênio a 100% e Terapia hiperbárica em casos apropriados
- 8.10. Intoxicações agudas
  - 8.10.1. Agentes tóxicos responsáveis por intoxicações agudas: medicamentos, produtos químicos industriais e domésticos e toxinas naturais
  - 8.10.2. Sinais e sintomas clínicos associados às intoxicações agudas para um diagnóstico rápido e preciso
  - 8.10.3. Manejo inicial de intoxicações agudas: estabilização do paciente, técnicas de descontaminação e administração de antídotos específicos quando indicados

## Módulo 9. Terapia Intensiva Neonatal

- 9.1. Terapia Intensiva Neonatal
  - 9.1.1. Medidas de suporte vital imediato em neonatos
  - 9.1.2. Termorregulação. Manejo na UCIN
  - 9.1.3. Prevenção de Infecções Nosocomiais em neonatos
- 9.2. Oxigenoterapia e Ventilação Não Invasiva no RN
  - 9.2.1. Oxigenoterapia: ajuste das concentrações de Oxigênio
  - 9.2.2. Técnicas de Ventilação Não Invasiva para diferentes condições neonatais
  - 9.2.3. Monitoramento e prevenção de complicações relacionadas à Oxigenoterapia e à Ventilação Não Invasiva
- 9.3. Nutrição enteral no RN doente
  - 9.3.1. Critérios para início e progressão da alimentação enteral
  - 9.3.2. Manejo de complicações da alimentação enteral em neonatos doentes
  - 9.3.3. Adaptação dos regimes de nutrição enteral de acordo com as necessidades específicas do RN doente
- 9.4. Nutrição parenteral na UCIN
  - 9.4.1. Formulação de misturas de nutrição parenteral segundo as necessidades individuais do RN
  - 9.4.2. Monitoramento da eficácia e segurança da nutrição parenteral: prevenção de complicações
  - 9.4.3. Protocolos para a transição de nutrição parenteral para enteral
- 9.5. Triagem e manejo do RN com suspeita de Cardiopatia Congênita
  - 9.5.1. Estratégias de triagem neonatal para Cardiopatias Congênitas
  - 9.5.2. Sinais clínicos e achados de diagnóstico em Cardiopatias neonatais
  - 9.5.3. Manejo inicial de neonatos com Cardiopatia Congênita
- 9.6. Manejo do Recém-Nascido (RN) com suspeita de infecção. RN com Choque Séptico
  - 9.6.1. Sinais precoces de infecção e Choque Séptico em neonatos
  - 9.6.2. Aplicação de protocolos de manejo antimicrobiano empírico e de suporte em Choque Séptico
  - 9.6.3. Monitoramento da resposta ao tratamento e ajuste do manejo conforme evolução clínica
- 9.7. Abordagem da dor e do estresse na UCIN
  - 9.7.1. Avaliação da dor e do estresse em neonatos utilizando escalas validadas
  - 9.7.2. Implementação de medidas farmacológicas e não farmacológicas para o manejo da dor e do estresse
  - 9.7.3. Estratégias para minimizar a dor e o estresse durante procedimentos invasivos

- 9.8. Manejo geral do Recém-Nascido (RN) Pré-termo Extremo
  - 9.8.1. Estratégias de Suporte Respiratório e Nutricional específicas para RN Pré-termo Extremo
  - 9.8.2. Prevenção e manejo de complicações associadas à prematuridade extrema
  - 9.8.3. Implementação de cuidados de desenvolvimento e apoio familiar no manejo do RN Pré-termo Extremo
- 9.9. Manejo dos Distúrbios Hidroeletrólíticos mais frequentes no RN. Hipoglicemia neonatal
  - 9.9.1. Tratamento dos Desequilíbrios Eletrolíticos em neonatos
  - 9.9.2. Diagnóstico e manejo da Hipoglicemia neonatal conforme diretrizes atuais
  - 9.9.3. Monitoramento e ajuste do manejo de fluidos e eletrólitos em resposta às mudanças clínicas e laboratoriais
- 9.10. Hiperbilirrubinemia Severa no RN. Exsanguinotransfusão
  - 9.10.1. Identificação dos fatores de risco e sinais de Hiperbilirrubinemia Severa
  - 9.10.2. Aplicação de protocolos para o tratamento da Hiperbilirrubinemia: Fototerapia e Exsanguinotransfusão
  - 9.10.3. Prevenção de complicações a longo prazo associadas à Hiperbilirrubinemia Severa Tratamento

## Módulo 10. Índice de Aspectos Avançados em Terapia Intensiva Neonatal

- 10.1. Manejo Hemodinâmico do RN doente. HTP Severa no RN
  - 10.1.1. Sinais de instabilidade hemodinâmica e HTP no RN
  - 10.1.2. Estratégias de manejo hemodinâmico incluindo Suporte Inotrópico e manejo da HTP
  - 10.1.3. Monitoramento da resposta ao tratamento e ajuste conforme evolução clínica do RN
- 10.2. Ventilação Mecânica neonatal. VM convencional. VAFO
  - 10.2.1. Indicações para Ventilação Mecânica convencional e Ventilação de Alta Frequência Oscilatória
  - 10.2.2. Ajuste de parâmetros de ventilação para otimizar a oxigenação e ventilação minimizando o risco de lesão pulmonar
  - 10.2.3. Monitoramento e manejo das complicações associadas à Ventilação Mecânica
- 10.3. Manejo da Doença da Membrana Hialina (DMH)
  - 10.3.1. Identificação de fatores de risco e sinais clínicos de DMH no RN
  - 10.3.2. Estratégias de manejo incluindo Suporte Respiratório e administração de surfactante
  - 10.3.3. Avaliação da resposta ao tratamento e prevenção de complicações associadas à DMH





- 10.4. Recém-Nascido (RN) com Hérnia Diafragmática Congênita (HDC)
  - 10.4.1. Apresentação clínica e diagnóstico da HDC
  - 10.4.2. Manejo incluindo Suporte Respiratório e estabilização hemodinâmica pré-operatória
  - 10.4.3. Manejo cirúrgico e cuidados pós-operatórios específicos para RN com HDC
- 10.5. Manejo do RN com Asfixia Perinatal
  - 10.5.1. Identificação e classificação da gravidade da Asfixia Perinatal
  - 10.5.2. Intervenções de Suporte Vital e manejo de Hipotermia Terapêutica quando indicado
  - 10.5.3. Monitoramento de sequelas neurológicas e outras complicações associadas à Asfixia Perinatal
- 10.6. Distúrbios Neurológicos no Recém-Nascido (RN) que requerem UCIN
  - 10.6.1. Sinais precoces de Distúrbios Neurológicos no RN
  - 10.6.2. Estratégias de avaliação neurológica e manejo de condições neurológicas específicas
  - 10.6.3. Cuidados multidisciplinares para o manejo integral de Distúrbios Neurológicos
- 10.7. Doenças Metabólicas Severas no Recém-Nascido (RN)
  - 10.7.1. Sinais clínicos e laboratoriais sugestivos de Doenças Metabólicas Severas
  - 10.7.2. Manejo agudo de descompensações metabólicas e testes diagnósticos específicos
  - 10.7.3. Implementação de planos de manejo a longo prazo e acompanhamento para as condições metabólicas diagnosticadas
- 10.8. Patologia cirúrgica neonatal mais frequente. Cuidados pós-operatórios
  - 10.8.1. Indicações cirúrgicas em patologias neonatais comuns
  - 10.8.2. Implementação de cuidados pré-operatórios e preparação para cirurgias neonatais
  - 10.8.3. Implementação de cuidados pré-operatórios e preparação para cirurgias neonatais
- 10.9. Manejo da Enterocolite Necrosante (ECN)
  - 10.9.1. Identificação de sinais precoces e fatores de risco para ECN
  - 10.9.2. Aplicação de protocolos de manejo conservador e critérios para intervenção cirúrgica
  - 10.9.3. Monitoramento da recuperação e manejo de complicações a longo prazo da ECN
- 10.10. Transporte crítico neonatal
  - 10.10.1. Preparação do Recém-Nascido (RN) criticamente doente para transporte seguro: estabilização e suporte vital
  - 10.10.2. Coordenação da logística e comunicação eficaz entre equipes para o transporte neonatal
  - 10.10.3. Monitoramento e manejo do RN durante o transporte: prevenção e resposta a complicações

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

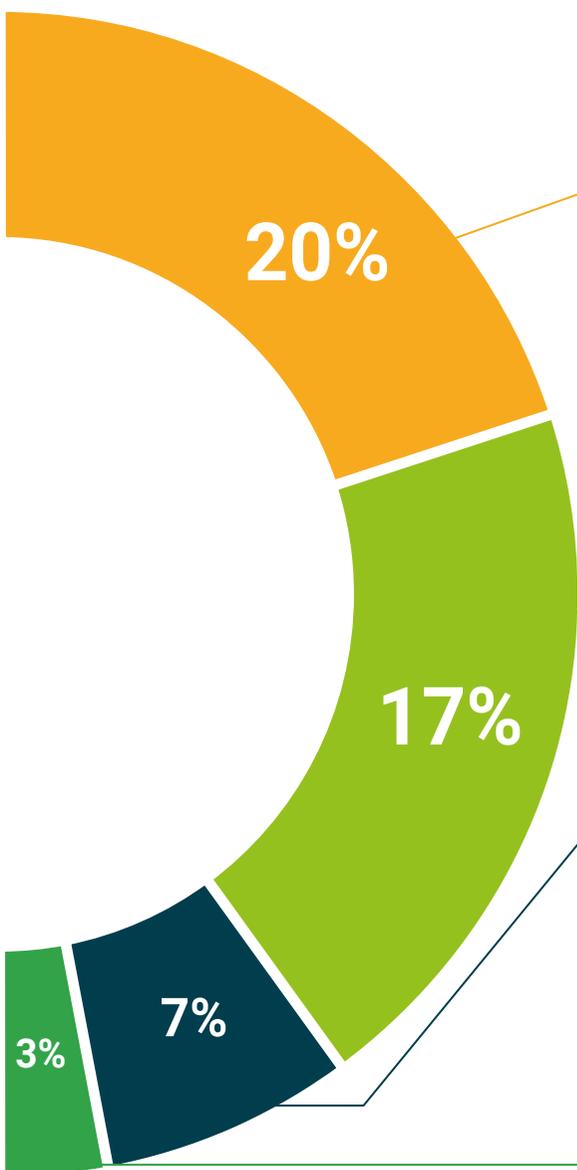
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio de Medicina Intensiva Pediátrica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio de Medicina Intensiva Pediátrica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio de Medicina Intensiva Pediátrica**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



Medicina Intensiva Pediátrica		Conteúdo programático			
Tipo de disciplina	Horas	Curso	Disciplina	Horas	Tipo
Obrigatória (OB)	1.500	1º	Terapia Intensiva Pediátrica	150	OB
Optativa (OP)	0	1º	Emergencias Respiratorias na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	150	OB
Estágios Externos (EE)	0	1º	Emergencias Hemodinámicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria	150	OB
TCC	0	1º	Emergencias Cardiológicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria	150	OB
	Total 1.500	1º	Emergencias Neurológica na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria	150	OB
		1º	Emergencias Infecciosas e Sepsis na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	150	OB
		1º	Emergencias Digestivas, Renais e Neurocirúrgicas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	150	OB
		1	Toxicologia e Endocrinologia na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	150	OB
		1º	Terapia Intensiva Neonatal	150	OB
		1º	Índice de Aspectos Avanzados em Terapia Intensiva Neonatal	150	OB

\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## Mestrado Próprio

### Medicina Intensiva Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Medicina Intensiva Pediátrica

